

## Adam Smith

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

### Resumo

---

Adam Smith foi um importante filósofo e economista escocês que nasceu em 1723 e faleceu em 1790, sendo considerado o pai da economia moderna e o teórico mais importante do liberalismo econômico. Smith vivenciou o século XVIII, mais conhecido como o século das luzes, e criticou a política econômica mercantilista, típica dos reinos europeus absolutistas, defendendo a livre circulação econômica. Nesse sentido, Smith considerava que a iniciativa privada deveria estar livre da interferência do Estado, o que aumentaria a concorrência, diminuiria preços, facilitaria as inovações tecnológicas, bem como contribuiria para uma melhor qualidade dos produtos e para aumentar o ritmo de produção.

Em 1776, Adam Smith escreveu sua obra mais importante, "A riqueza das nações". Uma das frases que melhor resume o pensamento de Smith é a de que "não é da benevolência do padeiro, do açougueiro ou do cervejeiro que eu espero que saia o meu jantar, mas sim do empenho deles em promover seu auto interesse". Isso significa que, do seu ponto de vista, a iniciativa privada deveria agir livremente, com pouca ou nenhuma interferência governamental. A sua tese, portanto, era contrária ao mercantilismo e aos direitos feudais, tendo exercido uma influência muito grande na burguesia da época (comerciantes, industriais e financistas).

De acordo com Adam Smith, a divisão do trabalho era um fator importantíssimo para o liberalismo econômico. Nesse sentido, o comerciante ou mercador seria levado por uma "mão invisível" a promover o bem-estar da sociedade na medida em que estaria contribuindo para o avanço econômico. Assim, Smith rechaça a ideia de que a riqueza de uma nação estaria relacionada com a quantidade de ouro e prata existente em seu cofre. Ao contrário, a riqueza de uma nação está relacionada, do seu ponto de vista liberal, com a habilidade de produzir bens. Seu ponto de vista foi fundamental para a economia política na medida em que ele estava combatendo o mercantilismo que era vigente no século XVIII.

Ainda sobre a "mão invisível", conceito estabelecido na sua principal obra, trata-se de um termo para descrever como, numa economia de mercado, apesar de não haver uma entidade coordenadora do interesse comum, é como se houvesse uma força invisível que orienta e regula a economia. Em grande medida, podemos compreender a "mão invisível" da economia, a que Smith faz menção, como aquilo que chamamos hoje da lei da oferta e da procura. Trata-se, portanto, de uma ordem econômica que regula a economia sem a interferência do Estado.

## Exercícios

---

1. (Fuvest) "Um comerciante está acostumado a empregar o seu dinheiro principalmente em projetos lucrativos, ao passo que um simples cavaleiro rural costuma empregar o seu em despesas. Um frequentemente vê seu dinheiro afastar-se e voltar às suas mãos com lucro; o outro, quando se separa do dinheiro, raramente espera vê-lo de novo. Esses hábitos diferentes afetam naturalmente os seus temperamentos e disposições em toda espécie de atividade. O comerciante é, em geral, um empreendedor audacioso; o cavaleiro rural, um tímido em seus empreendimentos..." (Adam Smith, A RIQUEZA DAS NAÇÕES, Livro III, capítulo 4)

Neste pequeno trecho, Adam Smith:

- a) contrapõe lucro à renda, pois geram racionalidades e modos de vida distintos.
  - b) mostra as vantagens do capitalismo comercial em face da estagnação medieval.
  - c) defende a lucratividade do comércio contra os baixos rendimentos do campo.
  - d) critica a preocupação dos comerciantes com seus lucros e dos cavaleiros com a ostentação de riquezas.
  - e) expõe as causas da estagnação da agricultura no final do século XVIII.
2. (Mackenzie) Assinale a alternativa em que aparecem as principais ideias de Jean Jacques Rousseau em sua obra O CONTRATO SOCIAL.
- a) Cada homem é inimigo do outro, está em guerra com o próximo e por esta razão cria o Estado para sua própria defesa e proteção.
  - b) O Estado é uma realidade em si e é necessário conservá-lo, reforçá-lo e eventualmente reformá-lo, reconhecendo uma única finalidade: sua prosperidade e grandeza.
  - c) O governante deve dar um bom exemplo para que os súditos o sigam. Através da educação e de rituais, os homens de capacidade aprenderiam e transmitiriam os valores do passado.
  - d) Que as classes dirigentes tremam ante a ideia de uma revolução! Os trabalhadores devem proclamar abertamente que seu objetivo é a derrubada violenta da ordem social tradicional.
  - e) A única esperança de garantir os direitos de cada indivíduo é a organização da sociedade civil, cedendo todos os direitos à comunidade, para que seja politicamente justo o que a maioria decidir.

**3.** Leia o texto a seguir referente ao historiador liberal inglês Lord Acton (1834-1902):

"Embora [Lord] Acton nunca tenha publicado um livro, ele escreveu vários artigos que refletiram seu apaixonado interesse sobre a história da liberdade, tolerância religiosa e governo constitucional. De acordo com Acton, não podemos entender a história da civilização ocidental se não conseguirmos avaliar o conflito eterno entre a liberdade e o poder. A ideia de liberdade, ele disse, *'é a unidade, a única unidade da história do mundo, e o princípio único de uma filosofia da história'*."

(Smith, George H. Lord Acton e a História da Liberdade. Portal do Libertarianismo.)

O texto sugere que Lord Acton:

- a) defendia que o liberalismo precisava tomar o poder para tornar os homens livres.
- b) defendia a ideia de liberdade como sendo aquilo que dá unidade e sentido para a história humana.
- c) acentuava o combate entre poder e liberdade, defendendo que a tomada do poder era o principal objetivo da "história da Liberdade".
- d) defendia que o poder não poderia corromper o homem, já que suas características virtuosas eram inabaláveis.
- e) defendia a liberdade apenas do nível político e, no nível econômico, a intervenção maciça do Estado.

**4.** Leia o texto a seguir:

"Nos séculos XVIII e XIX, o termo liberalismo geralmente se referia a uma filosofia de vida pública que afirmava o seguinte princípio: sociedades e todas as suas partes não necessitam de um controle central administrador porque as sociedades normalmente se administram através da interação voluntária de seus membros para seus benefícios mútuos. Hoje não podemos chamar de liberalismo essa filosofia porque esse termo foi apropriado por democratas totalitários. Em uma tentativa de recuperar essa filosofia ainda em nosso tempo, damos a ela um novo nome: liberalismo clássico."

(Rockwell, Lew. *O que é o Liberalismo Clássico*. IBM.)

O autor do texto argumenta que o termo "liberalismo clássico" reabilita a tradição de ideias políticas e econômicas dos séculos XVIII e XIX. Entre os representantes dessa tradição, estão:

- a) Lenin, Mikhail Bakunin e Voltaire
- b) Karl Marx, Vilfredo Pareto e John M. Keynes
- c) Adam Smith, David Ricardo e John Locke
- d) Rousseau, Louis Blanqui e Diderot
- e) Edmund Burke, Max Weber e Trotsky

5. (UFRS) Na sua obra clássica, publicada em 1776, "A riqueza das Nações", o escocês Adam Smith descrevia o funcionamento de uma forma de produção de alfinetes:

"um puxa o arame, o outro o endireita, um terceiro o corta, um quarto o afia, um quinto o esmerilha na outra extremidade para a colocação da cabeça; para se fabricar a cabeça são necessárias duas ou três operações distintas; a colocação da cabeça é muito interessante, e o polimento final dos alfinetes também; até a sua colocação no papel constitui, em si mesma, uma atividade..."

Smith dizia que 10 homens, dividindo o trabalho, produziam ao fim de um dia 48 mil alfinetes. Se a produção fosse artesanal, um homem produziria apenas 20 alfinetes por dia e os 10 homens juntos somente 200 alfinetes.

Com base nas afirmações acima, assinale a alternativa que responde corretamente às questões a seguir.

Que forma histórica do trabalho está sendo descrita por Adam Smith? Quais as principais consequências econômicas dessa nova forma de produção, defendida por Smith como real avanço para a sociedade?

- a) A divisão manufatureira do trabalho – o aumento da produção e a liberdade do comércio.
  - b) A produção artesanal – a industrialização e a liberdade de comércio.
  - c) A divisão manufatureira do trabalho – o aumento da produção e o monopólio do comércio.
  - d) A produção artesanal – o aumento da produção e a liberdade de comércio.
  - e) A cooperação fabril – a industrialização e o monopólio do comércio.
6. (UERJ) Livre-se desta indiferença estúpida, sonolenta e preguiçosa [...]. Em que caminho da vida pode estar um homem que não se sinta estimulado ao ver a máquina a vapor de Watt?

YOUNG, Arthur. Viagens na Inglaterra e no País de Gales. Apud Hobsbawm, Eric J. A era das revoluções. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

Apesar do otimismo do autor do texto acima, o processo da Revolução Industrial, que se iniciou por volta da década de 1760, na Inglaterra, promoveu uma série de transformações na sociedade inglesa, tais como:

- a) mudança no significado da palavra trabalho, passando a expressar dor e desprestígio social.
- b) ampliação da divisão do trabalho, buscando maior produtividade e controle sobre os operários.
- c) declínio das atividades agrícolas, provocando arrendamento das propriedades rurais e desvalorização da terra.
- d) aumento das exigências tecnológicas, levando à capitalização industrial e ao abandono das técnicas artesanais.

7. (FAAP) Os pensadores do liberalismo econômico, como Adam Smith, Malthus e outros, defendiam:
- a) intervenção do Estado na economia
  - b) o mercantilismo como política econômica nacional
  - c) socialização dos meios de produção
  - d) liberdade para as atividades econômicas
  - e) implantação do capitalismo de Estado
8. (UFV-MG) Exalta o direito de propriedade individual e da riqueza; opondo-se, conseqüentemente, à intervenção do estado na economia. Defende intransigentemente que deve haver total liberdade de produção, circulação e venda. Considera que o homem, enquanto indivíduo, deve desfrutar de todas as satisfações, não se submetendo senão aos limites da Razão. Crê no Progresso como sendo resultado de um fenômeno natural e decorrente da livre concorrência que, ao estimular as atividades econômicas, é a única forma aceitável de proporcionar liberdade, felicidade, prosperidade e igualdade entre todos os homens.
- O trecho acima pode ser considerado uma síntese dos valores constitutivos da ideologia política intitulada:
- a) Catolicismo social.
  - b) Socialismo utópico.
  - c) Socialismo científico.
  - d) Liberalismo.
  - e) Anarquismo.
9. A origem do capitalismo remonta a um longo processo de transformações sociais iniciado em fins da Idade Média, principalmente com a expansão comercial marítima e o renascimento urbano, que passou a ser hegemônico na Europa Ocidental apenas em fins do século XVIII e início do XIX. Sobre as características do desenvolvimento capitalista neste período, indique qual das alternativas sobre o tema, expostas abaixo, está incorreta.
- a) Nos séculos finais da Idade Média houve uma transformação no caráter autossuficiente das propriedades feudais, em que as terras começaram a ser arrendadas e a mão de obra começou a ser remunerada com um salário.
  - b) A burguesia medieval implantou uma nova configuração à economia europeia, na qual a busca pelo lucro e a circulação de bens a serem comercializados em diferentes regiões ganharam maior espaço.
  - c) A prática comercial experimentada imprimiu uma nova lógica econômica em que o comerciante substituiu o valor de uso das mercadorias pelo seu valor de troca.
  - d) Além de possibilitar uma impressionante acumulação de riquezas, o capitalismo mercantil criou uma economia de aspecto monopolista, na qual as potências econômicas se recusavam a realizar acordos, implantavam tarifas e promoviam guerras com o objetivo de manter seus domínios comerciais.
  - e) A experiência da Revolução Industrial imprimiu um novo ritmo de progresso tecnológico e integração da economia em que percebemos as feições mais próximas da economia experimentada no mundo contemporâneo.

- 10.** No processo de desintegração das relações sociais de produção feudal, passou a ocupar lugar central a organização de manufaturas, ampliando com a divisão do trabalho a produtividade dos agentes envolvidos na fabricação das mercadorias. As duas principais classes que surgiram dessa desintegração foram:
- a) aristocracia e escravos
  - b) aristocracia e servos
  - c) burguesia e trabalhadores assalariados.
  - d) burguesia e servos.
  - e) aristocracia e trabalhadores assalariados.

## Gabarito

---

1. **A**

Adam Smith foi um dos principais expoentes da moderna ciência econômica, nascida em meados do século XVIII. Um dos mais importantes componentes de sua análise econômica foi a relação entre lucro e renda, isto é, entre aquilo que pode ser feito com o excedente produzido para que possa gerar mais riqueza. Nesse sentido, a **letra A** está correta.

2. **E**

Rousseau acreditava que a ordem social poderia ser estabelecida por meio do contrato racional entre os indivíduos. A função do Estado seria garantir esses laços fraternais de liberdade. Ainda não havia nas ideias de Rousseau um programa revolucionário como seria levado a cabo na Revolução Francesa e, depois, na Revolução Russa. Sendo assim, a alternativa correta é a **letra E**.

3. **B**

Lord Acton foi um dos principais historiadores liberais. A ideia de liberdade está em sua compreensão da história como um centro que a move. Sua filosofia da história, isto é, sua ideia sobre qual é o propósito da presença humana no mundo é inteiramente guiada pela ideia de liberdade. Dessa forma, a alternativa correta é a **letra B**.

4. **C**

Adam Smith, David Ricardo e John Locke estão entre os principais representantes do liberalismo clássico. Portanto, a **letra C** está correta, já que nas outras há a presença de vários autores de outras correntes de pensamento, como o socialismo, o comunismo e o anarquismo.

5. **A**

Essa forma de divisão manufatureira do trabalho precedeu a cooperação fabril necessária à industrialização. Uma das consequências demonstradas pelo próprio trecho do livro de Smith é o aumento da produção, a outra é a liberdade de comércio necessária ao escoamento dessa produção.

6. **B**

A principal alteração da Revolução Industrial foi a divisão do trabalho e o aumento da produtividade, que passou a influenciar diversos outros âmbitos da vida social.

7. **D**

Todas as alternativas, com exceção da letra D, vão em total desencontro com as propostas desses pensadores. O ideal de todos eles era a liberdade nas atividades econômicas, e isso representava nenhuma intervenção estatal. A economia se regularia sozinha.

8. **D**

O liberalismo defendido por Adam Smith considerava que a iniciativa privada deveria estar livre da interferência do Estado, o que aumentaria a concorrência, diminuiria preços, facilitaria as inovações tecnológicas, bem como contribuiria para uma melhor qualidade dos produtos e para aumentar o ritmo de produção.

9. D

O capitalismo mercantil criou inicialmente uma forma comercial mais aberta à concorrência, pautando nestes princípios as políticas nacionais.

10. C

As principais classes que surgiram foram a burguesia e os trabalhadores assalariados, sendo que os primeiros eram proprietários privados dos meios de produção e os segundos vendiam sua força e capacidade de trabalho em troca de um salário.